

Atuação da Frente Nacional de Fortalecimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos

Action of the National Front for Strengthening Long-Term Institutions for the Elderly

<https://doi.org/10.29327/1108645.4-9>

Aline de Fátima Salla de Carvalho^{1✉}, Christine Silveira Abdalla^{2✉},
Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues^{3✉}, Karla Cristina
Giacomin^{4✉}



Resumo

Desde abril de 2020, o movimento brasileiro de voluntários chamado Frente Nacional de Fortalecimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) tem atuado de forma remota para divulgar métodos, campanhas, treinamentos e materiais informativos sobre boas práticas de cuidado a pessoas idosas institucionalizadas. A atuação da Frente contou com centenas de colaboradores e uma profissional da área de tecnologia, permitindo gerir de forma eficaz as questões decorrentes da pandemia da Covid-19 nas instituições brasileiras. A Frente-ILPI partiu de um grupo de WhatsApp, mas já nas primeiras semanas, dado o número de participantes, foram criados grupos virtuais por Região do país. Os grupos foram o primeiro espaço educativo: tudo sobre a Covid-19 era novidade, as *fakes news* eram esclarecidas, mas notou-se um desconhecimento sobre regras básicas de cuidado nas ILPI e uma demanda enorme por capacitação e educação em saúde. Todos os materiais foram organizados e produzidos virtualmente em grupos de trabalho multidisciplinares com pessoas das diferentes regiões que se voluntariaram conforme o interesse, com produções de abrangência regional, nacional e internacional. Consolidando as atividades realizadas desde o seu nascimento, em 2022, a Frente-ILPI ocupa o espaço de maior provedor gratuito de comunicação digital entre profissionais de todo Brasil, com mais de 160 grupos de WhatsApp administrados pelas coordenadoras geral e de comunicação.

Palavras-chave: instituição de longa permanência para idosos; idoso; infecções por coronavírus, tecnologia no enfrentamento a covid-19

¹Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI -Aline de Fátima Salla de Carvalho, Reggio Emilia, Itália. ²Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI Christine Silveira Abdalla, Rio de Janeiro, Brasil. ³Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI - Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues, São Paulo, Brasil. ⁴Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI - Karla Cristina Giacomin, Minas Gerais, Brasil.

Introdução

No início de 2020, notícias da elevada mortalidade por Covid-19 entre residentes em instituições de longa permanência para idosos (ILPI) no hemisfério Norte e o surgimento dos primeiros casos no Brasil levaram pesquisadores da área de gerontologia a recomendar ações para minimizar o risco de contágio pelo SARS-CoV-2 em ILPI. A publicação do “Grito pelas ILPI - URGENTE – Covid-19: E as instituições de longa permanência para idosos? Cuidado ou morte anunciada?” motivou uma Audiência Pública pela Comissão Externa de Enfrentamento à Covid-19 da Câmara dos Deputados. Em abril de 2020, ativistas dos direitos humanos em prol da pessoa idosa criaram um grupo virtual para troca de mensagens, em um movimento voluntário apartidário de pessoas de diversas áreas do conhecimento e regiões do Brasil e Exterior: a Frente Nacional de Fortalecimento às ILPI (Frente-ILPI), com o objetivo de buscar ações rápidas e estratégicas contra a grave ameaça social e sanitária da Covid-19 para residentes nas ILPI, face ao negacionismo de autoridades brasileiras.

Método

Relato de experiência que descreve as ações do uso das tecnologias durante o enfrentamento da Covid-19 realizadas pelo movimento brasileiro Frente-ILPI, no período de abril/2020 a agosto/2022.

Resultados e Discussão

O objetivo original da Frente-ILPI foi oferecer informação baseada em ciência, sobre o que era a Covid-19 e como reduzir o risco de contágio nas residências coletivas para idosos. No dia 8 de abril de 2020 ocorreu a *Live* inaugural do movimento Frente-ILPI nos canais do Facebook e Youtube, via plataforma de transmissão Streamyard. Toda operação digital da Frente-ILPI foi realizada a partir da Itália. Os convidados eram palestrantes com conhecimento na área da Gerontologia e Geriatria, incluindo brasileiros, residentes em diversas regiões do país e no exterior, e colaboradores internacionais.

A organização dos grupos de WhatsApp para troca de informações afeitas ao enfrentamento da Covid-19 ocorreu de maneira espontânea. As vagas no 1º grupo de WhatsApp - ILPI Urgente - congregando profissionais de todo território nacional esgotaram-se em pouco tempo, sendo necessária a criação de grupos regionais. Ativistas de outros movimentos e entidades, como o Ministério Público e a Vigilância Sanitária também passaram a integrar o movimento. Assim, a Frente-ILPI foi se capilarizando pelo país e cada vez mais abrigo gestores e profissionais dos mais variados lugares e formações - enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, dentistas, educadores físicos, dentre outros. Dado o momento sanitário, o único recurso utilizado para a divulgação e enfrentamento da Covid-19 foi o meio digital.

Todos os materiais foram elaborados remotamente em grupos de trabalho multidisciplinares, com participantes das diferentes regiões que se voluntariaram conforme o interesse, com produções de abrangência regional, nacional e internacional. O 1º relatório nacional trouxe orientações sobre como lidar com a Covid-19 (prevenção, cuidado, isolamento, internações, o que fazer em caso de óbito) e como fazer o

diagnóstico situacional de cada ILPI. Esse Relatório foi utilizado por outras iniciativas de abrangência nacional, como a Secretaria Nacional de Assistência Social, o Projeto Todos pela Saúde/Fundação Banco Itaú, universidades e entidades. Uma versão em inglês do relatório foi enviada à Organização Mundial de Saúde.

Durante a semana, os grupos de WhatsApp eram utilizados como uma central de apoio aos participantes que tiravam dúvidas básicas - por exemplo, como se inscrever no Symply, como baixar a plataforma Zoom no computador ou celular, entre outras. Tudo ofertado gratuitamente. Um resumo do alcance e das atividades da Frente-ILPI está apresentado na Figura 1.

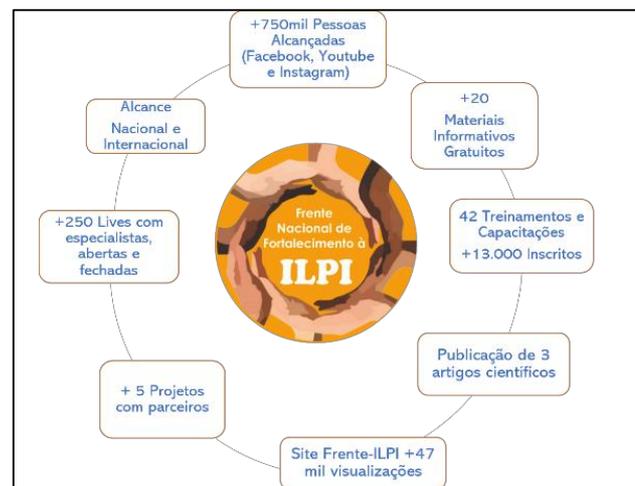


Figura 1 | Resumo das atividades da Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI, abril de 2020 a agosto de 2022.

Os 42 treinamentos e capacitações por região utilizaram a plataforma Zoom, com sala para até 500 pessoas. Os ingressos foram disponibilizados usando a plataforma e recursos gratuitos do Symply totalizando 13.957 pessoas inscritas de todo. As *lives* eram assistidas dentro e fora das instituições, ficando gravadas para serem vistas por profissionais, residentes e familiares, possibilitando replicar as informações recebidas. Outro resultado obtido pela frente foi elevar a autoestima dos profissionais de todo o país, que se orgulhavam em mostrar os certificados de participação nos treinamentos.

Uma das campanhas virtuais lançada pela Frente-ILPI teve como tema “A vida de toda pessoa idosa institucionalizada importa”, independentemente do tipo de ILPI - pública, filantrópica ou privada. Essa campanha foi criada através das ferramentas do *site* Twibbon e teve a adesão de mais de 1.100 pessoas que foram convidadas e orientadas sobre como utilizar a ferramenta, suscitando a alteração de fotos de perfil no Facebook. Para celebrar o 1º ano de existência da Frente-ILPI, foi organizado um Seminário Nacional de Fortalecimento às ILPI e um Manual de Qualidade do Cuidado produzido a partir dos 20 temas mais sugeridos nas *Lives*.

O alcance obtido pela Frente-ILPI foi reconhecido como experiência exitosa no enfrentamento à Covid, inclusive internacionalmente pelo Fórum Econômico Mundial, e pelo *site/blog* Corona Older, difusor do material produzido para a América Latina. No Brasil, diferentes órgãos públicos e

privados, como a Secretaria Nacional de Assistência Social, a Câmara Federal, o Programa Todos pela Saúde/Itaú, o Conselho Nacional do Ministério Público, convidaram a Frente para várias atividades. Em maio de 2022, a Frente-ILPI venceu a 1ª Edição de Experiências Exitosas pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia com o trabalho “Atuação da Frente Nacional de Fortalecimento às Instituições de Longa Permanência para Idosos no enfrentamento da pandemia COVID 19.” Afinal, a vida de toda pessoa idosa institucionalizada importa.

Conclusão

A Frente-ILPI tem promovido a aceitação e o uso da tecnologia, principalmente das redes sociais, como mecanismo de inclusão, em um país continental como o Brasil. A utilização da infraestrutura digital foi fundamental para a difusão de informação cientificamente embasada, combatendo a desinformação, promovendo o acesso a materiais autoinstrucionais e disponibilizando treinamentos virtuais acessíveis a qualquer público que utiliza celulares e computadores. O uso das tecnologias incentivou ações intergeracionais no ambiente institucional. Sua atuação revelou a inexistência de informações básicas sobre as ILPI e a necessidade de buscar a qualidade do cuidado centrado no residente e a sustentabilidade das ILPI independentemente de sua natureza jurídica.

Agradecimentos

Todos os mais de 1500 voluntários são importantes para o movimento. Destacamos os coordenadores dos grupos de trabalho da Frente-ILPI: Karla Cristina Giacomini, MG - Coordenadora Geral; Aline de Fátima Salla Carvalho, Itália - Coordenadora e responsável por toda Tecnologia, Comunicação e Marketing; Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues, SP - Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Diagnóstico; Christine da Silveira Abdalla, RJ e Paulo Villas Boas, SP - Coordenadores do Grupo de Qualidade do Cuidado; e Natália Horta, MG - Coordenadora do Grupo de Organização de Cartilhas. Foram estabelecidas parcerias com entidades que promovem nossas ações como: o Centro Internacional de Longevidade Brasil - ILC Brazil; a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - SBBG; a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz; a Universidade de São Paulo- USP (São Paulo e Ribeirão Preto), a Pontifícia Universidade Católica – PUCMinas, o Projeto Todos pela Saúde - Fundação Banco Itaú; o Blog *Corona Older*; “O que rola na Geronto”; Portal do Envelhecimento e Longevidade. Fabio Luiz Machado Afonso, bibliotecário que auxiliou nas referências deste artigo.

Referências

BUSS, Paulo Marchiori; BURGUER, Pedro (org.). Diplomacia da saúde: respostas globais à pandemia. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. E-book. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/diplomacia-da-saude_respostas_globais.pdf. Acesso em: 19 set. 2022.

CARVALHO, Aline Salla; GIACOMINI, Karla (ed.). Vivências, enfrentamento, e fortalecimento das ILPI durante a pandemia: relatos de membros da Frente-ILPI. Brasil: Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI, 2022. E-book. Disponível

em: https://frente-ilpi.com.br/wp-content/uploads/2022/04/Ebook-Relatos-da-Pandemia_atualizado.pdf. Acesso em: 19 set. 2022.

COMISSÃO EXTERNA SOBRE O ENFRENTAMENTO À COVID-19, 2020, Brasília, DF. Reunião Técnica. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/59550>. Acesso em: 19 set. 2022.

DOMINGUES, Marisa Accioly Rodrigues da Costa et al. Methodological description of the mapping of Brazilian long-term care facilities for older adults. *Geriatrics Gerontology and Aging*, [s. l.], v.15, p.1-5, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.53886/gga.e0210049>.

FERNANDES, Daiane de Souza et al. Performance of social movements and entities in the COVID-19 pandemic in Brazil: older adults care in long-term care facilities. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562021024.210048>.

FRENTE ILPI. 2022. Disponível em: <https://frente-ilpi.com.br/>. Acesso em: 19 set. 2022.

GIACOMINI, Karla Cristina (org.). Instituições de longa permanência para idosos e o enfrentamento da pandemia de Covid-19: subsídios para a Comissão de Defesa dos Direitos do Idoso da Câmara Federal - relatório técnico. Brasília, DF: FN-ILPI, 2020. Disponível em: https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Relato%CC%81rio-final-FN_fichaC.pdf. Acesso em: 19 set. 2022.

HORTA, Natália de Cássia et al. Brazilian National Front for Strengthening long-term care facilities for older people: history and activities. *Geriatrics Gerontology and Aging*, [s. l.], v.15, p.1-8, 2021. DOI: <https://doi.org/10.53886/gga.e0210064>.

SADDI, Fabiana C.; LLOYD-SHERLOCK, Peter. Older people and social movements in times of COVID-19 – Brazil’s National Front for the Strengthening of LTCFs. *United Kingdom: Global Platform*, 2021. Disponível em: <https://corona-older.com/2021/08/31/4226/>. Acesso em: 19 set. 2019.

TODA pessoa idosa institucionalizada importa. Twibbon. Disponível em: <https://twibbon.com/support/todo-idoso-importa>. Acesso em: 19 set. 2022.

VILLAS BOAS, Paulo José Fortes et al. Manual: qualidade do cuidado em instituição de longa permanência para idoso. Belo Horizonte (MG): ILPI, 2021. E-book. Disponível em: <https://frente-ilpi.com.br/wp-content/uploads/2021/07/Manual-Qualidade-do-Cuidado.pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.

WATANABE, Helena A. W.; DOMINGUES, Marisa Accioly R.; DUARTE, Yeda. Urgente – COVID 19 e as instituições de longa permanência para idosos – cuidado ou morte anunciada?. *Slowmedicine*, 2022. Disponível em: <https://www.slowmedicine.com.br/urgente-covid-19-e-as-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-cuidado-ou-morte-anunciada/>. Acesso em: 19 set. 2022